

Residência em Saúde *UFSM*

Uni/Multiprofissional

Vigilância em Saúde

Inscrição

2020

1

Para Vasconcelos e Pasche (2012), o Sistema Único de Saúde (SUS) é a estrutura organizacional sistemática do Estado brasileiro que dá suporte à efetivação da política de saúde no Brasil, promovendo a viabilização dos princípios e das diretrizes dessa política. Tendo como referência os fundamentos legais do SUS conforme referenciado pelos autores, considere as afirmativas a seguir.

I - O SUS está alicerçado em fundamentos constitucionais e legais que definem seus princípios e objetivos, as atribuições e competências entre os entes federados e também as diretrizes operacionais e seus mecanismos de financiamento.

II - O ordenamento constitucional da saúde e do SUS no âmbito da federação foi regulamentado com a Lei nº 8.080/90; no entanto, o SUS ainda precisa ser regulamentado nas esferas infraconstitucionais, especialmente nos âmbitos estadual, regional e municipal, para que haja a garantia de acesso igualitário para todos os seus usuários e, especialmente, para que os serviços possam realizar a coordenação da atenção.

III - A Constituição Federal de 1988, ao estabelecer que a assistência à saúde é livre à iniciativa privada, estabelece os limites e os mecanismos de regulação estatal para garantir o primado público; desta forma, o relacionamento entre os subsetores público e privado no âmbito do SUS está regulado, objetivando a garantia da integralidade da atenção.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

2

Jairnilson da Silva Paim (2018), ao analisar o movimento social na década de 1970, que culminou na Reforma Sanitária Brasileira (RSB), afirma que esta pode ser abordada por distintas perspectivas teóricas e metodológicas. Assim, a RSB tem sido admitida como política pública de saúde, como componente de uma política de pro-teção social, como reforma setorial ou como reforma social que expressa certas relações entre saúde e estrutura da sociedade.

Com relação à RSB, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Foi um movimento que combateu a ditadura militar e o autoritarismo das práticas de saúde.
- b) As condições concretas em que foi implantada reduziram a sua práxis a uma reforma parcial do setor.
- c) Foi um movimento de racionalização que se limitou à racionalização dos gastos públicos e à eficiência das ações no campo da saúde.
- d) O projeto da RSB toma como referência as proposições sistematizadas e aprovadas na 8ª Conferência Nacional de Saúde, legitimadas pela Constituição Federal de 1988.
- e) As características do desenvolvimento histórico da sociedade brasileira, bem como a ação política dos atores sociais dosaram os ritmos e os conteúdos do processo da RSB.

Inspirado na Constituição Federal Brasileira de 1988 e na Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990), o Ministério da Saúde publica, em dezembro de 1990, a primeira cartilha do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo suas doutrinas e seus princípios (BRASIL, 1990). Segundo essa cartilha, a construção do SUS é norteada por Princípios Doutrinários e Princípios Organizativos.

Com a finalidade de definir esses princípios, associe os itens da coluna à esquerda com os princípios correspondentes na coluna à direita.

- | | |
|------------------------------|-------------------------------|
| (1) Princípios Doutrinários | () Hierarquização |
| | () Universalidade |
| (2) Princípios Organizativos | () Regionalização |
| | () Integralidade |
| | () Equidade |
| | () Descentralização |
| | () Participação dos cidadãos |

A sequência correta é

- (a) 2 - 1 - 2 - 2 - 1 - 2 - 2.
 (b) 2 - 1 - 2 - 1 - 1 - 2 - 2.
 (c) 1 - 2 - 1 - 2 - 2 - 1 - 1.
 (d) 1 - 1 - 1 - 2 - 2 - 1 - 1.
 (e) 2 - 2 - 2 - 1 - 1 - 2 - 1.

Ainda segundo a cartilha descrita e referenciada na questão 3, o conceito abrangente de saúde, definido na Constituição Federal de 1988, deverá nortear a mudança progressiva dos serviços, passando de um modelo assistencial centrado na doença e baseado no atendimento a quem procura, para um modelo de atenção integral à saúde, em que haja a incorporação progressiva de ações de promoção e de proteção de saúde, ao lado daquelas propriamente ditas de recuperação.

A partir dessa nova concepção de saúde, considere as afirmativas a seguir.

I - Para melhor identificar quais os principais grupos de ações de promoção, de proteção e de recuperação da saúde a serem desenvolvidos prioritariamente, é necessário conhecer as principais características do perfil epidemiológico da população.

II - São exemplos de ações de promoção à saúde: bons padrões de alimentação e nutrição, adoção de estilos de vida saudáveis, uso adequado e desenvolvimento de aptidões e capacidades, exames médicos e odontológicos periódicos, entre outros.

III - São exemplos de ações de proteção à saúde: educação em saúde, vacinações, aconselhamentos específicos (como os de cunho genético e sexual), vigilância epidemiológica, saneamento básico, vigilância sanitária, entre outros.

IV - São exemplos de ações de proteção à saúde: vigilância epidemiológica, vacinações, saneamento básico, vigilância sanitária, exames médicos e odontológicos periódicos, entre outros.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
 (b) apenas I e IV.
 (c) apenas II e III.
 (d) apenas II e IV.
 (e) apenas II, III e IV.

No contexto brasileiro, há 30 anos, a atenção à saúde é considerada como direito universal (PAIM, 2018). Por meio das Leis Orgânicas da Saúde (Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990), são estabelecidos princípios e diretrizes que colocam o Sistema Único de Saúde (SUS) como orientador de uma atenção pública gratuita.

A partir do apresentado e segundo o referencial de Paim (2018), assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A falta de prioridade ao SUS e os ataques visando ao seu desmonte foram reforçados pela crise econômica, pelas políticas de austeridade fiscal e, especialmente, pela Emenda Constitucional 95/2016.
- () O Sistema Único de Saúde, em seus 30 anos de existência, foi implantado e encontra-se consolidado enquanto promotor do cuidado longitudinal dos usuários residentes nos territórios dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).
- () O SUS dispõe de uma rede de instituições de ensino e pesquisa que interage com as diferentes esferas de gestão, contribuindo com a aquisição de conhecimentos, habilidades e valores vinculados aos princípios e às diretrizes do SUS.
- () O apoio das operadoras de planos de saúde, das empresas de publicidade, das indústrias farmacêuticas e de equipamentos médico-hospitalares contribuem para a consolidação do SUS como sistema universal.

A sequência correta é

- (a) V - V - F - V.
- (b) F - V - F - F.
- (c) V - F - V - F.
- (d) F - F - V - V.
- (e) V - F - F - V.

De acordo com Fertoni *et al.* (2015), os modelos de atenção são entendidos como diferentes combinações tecnológicas com diferentes finalidades, como resolver problemas e atender necessidades de saúde, em determinada realidade e população adstrita (indivíduos, grupos ou comunidades), organizar serviços de saúde ou intervir em situações, em função do perfil epidemiológico e da investigação dos danos e riscos à saúde.

Considerando esse referencial, é correto afirmar que o modelo de atenção

- (a) é pautado em racionalidades que orientam ações de saúde a serem aplicadas em situações e necessidades prevalentes na sociedade, pouco se aplicando a grupos populacionais específicos.
- (b) tem, na promoção da saúde, uma alternativa de escolha das Equipes de Saúde da Família, envolvendo medidas que se aplicam à melhoria da qualidade de vida da população geral, apoiada principalmente na formulação de políticas setoriais.
- (c) considera o acolhimento como uma proposta construída em resposta aos desafios que se apresentam para a efetivação da APS como orientadora da atenção à saúde no SUS, tendo como foco a demanda programada.
- (d) apresenta a Saúde da Família como uma estratégia de mudança dos modelos de atenção hegemônicos, articulando ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação.
- (e) apresenta, com base na perspectiva médica hegemônica, traços fundamentais como a ênfase nas doenças, a participação do usuário no processo terapêutico e a prevenção de doenças.

Segundo o Decreto Presidencial nº 7.508/2011, Rede de Atenção à Saúde (RAS) é um conjunto de ações e serviços articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde.

Conforme esse pressuposto, considere as afirmativas a seguir.

I - No contexto das RAS, o acesso deve ser ordenado pela Atenção Primária à Saúde e fundamentado na avaliação da gravidade do risco individual e coletivo, bem como no critério cronológico, observadas as especificidades previstas para pessoas com proteção especial.

II - Para assegurar ao usuário o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e aos serviços de saúde do SUS, caberá à gestão federal orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde, não envolvendo estados e municípios.

III - São portas de entrada às ações e aos serviços de saúde das RAS os serviços de atenção primária, de atenção de urgência e emergência, atenção psicossocial e serviços especiais de acesso aberto.

IV - Ao usuário será assegurada a continuidade do cuidado em saúde, em todas as suas modalidades, nos serviços, nos hospitais e em outras unidades integrantes da RAS da respectiva região.

Estão corretas

- a) apenas I e III.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas I, III e IV.

A Política Nacional de Humanização (2013) define a Clínica Ampliada como uma ferramenta teórica e prática que contribui para uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento, considerando a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde-doença. No artigo "A Clínica Ampliada na Atenção Básica: contribuições do NASF na constituição das linhas de cuidado", Charqueiro *et al.* (2016) buscam contribuir na ampliação da visão sobre o trabalho e na corresponsabilização pelo cuidado integral e longitudinal dos usuários, a partir das ESF, em parceria com o NASF. Conforme a obra de 2016, para a efetivação da Clínica Ampliada, são indicados alguns pressupostos que devem ser contemplados pelas ações do NASF.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde a esses pressupostos.

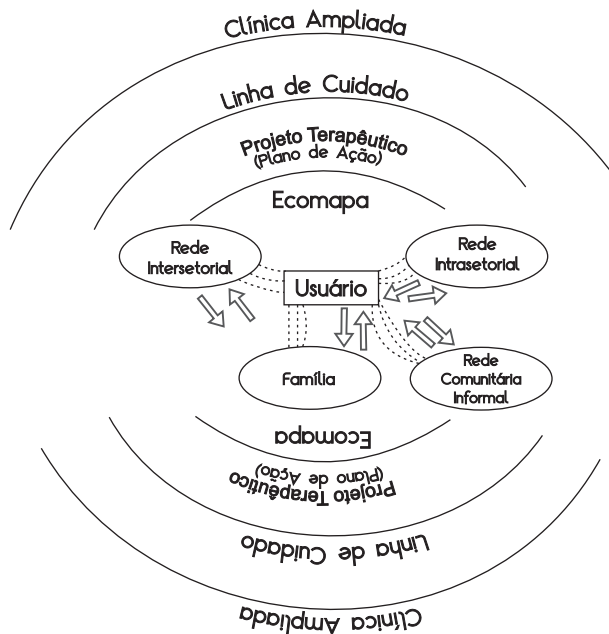
- a) Assumir a responsabilidade sobre os usuários dos serviços de Atenção Primária à Saúde.
- b) Assumir um compromisso ético profundo.
- c) Reconhecer os limites dos conhecimentos dos profissionais de saúde e das tecnologias por eles empregadas, bem como buscar outros conhecimentos.
- d) Atuar numa perspectiva intersetorial.
- e) Considerar o NASF como porta de entrada do sistema para os usuários.

→ Anotações ←

UFSM

No mesmo artigo referido na questão 8, Charqueiro *et al.* (2016) propõem a Espiral da Clínica Ampliada, con-forme a figura que segue.

Figura 1 - Espiral da Clínica Ampliada



A partir da figura apresentada, considere as afirmativas a seguir.

I - A espiral da Clínica Ampliada apresenta multifacetadas e um movimento constante de transformação/superação, assim como a Clínica.

II - A figura demonstra a Clínica assim como a Linha de Cuidado formada pela rede e por interdependentes, com a centralidade no usuário.

III - Os Projetos Terapêuticos são o fio condutor da Linha de Cuidado e o usuário, o elemento/sujeito estruturante de todo o processo de produção de saúde.

IV - A partir do momento em que essa perspectiva se torna intrínseca, compreende-se que a participação social e a cidadania não são relevantes para a inclusão do sujeito no processo de cuidado.

Estão corretas

- (a) apenas I e III. (d) apenas I, II e III.
 (b) apenas II e IV. (e) apenas I, II e IV.
 (c) apenas III e IV.

Qualificar profissionais para o fortalecimento do SUS exige uma perspectiva ampliada de formação, amparada por uma concepção ampliada de saúde, ambas viabilizadas por um modo de pensar e fazer sustentado pela interdisciplinariedade e pela interprofissionalidade. Isso tem sido um desafio aos programas de residência em Área Profissional da Saúde, cujas propostas pedagógicas sinalizam o esgotamento da formação orientada pela perspectiva da uniprofissionalidade e oportunizam o desenvolvimento de novas competências integrativas, viabilizadas por novas estratégias pedagógicas (TOASSI, 2017).

Com base no exposto, considere as afirmativas a seguir.

I - A interdisciplinaridade ocorre quando há integração de diferentes campos de conhecimentos.

II - A interprofissionalidade ocorre quando os membros de mais de uma profissão da saúde aprendem a trabalhar em conjunto, de forma interativa, em colaboração.

III - É considerada ação interprofissional qualquer iniciativa que junte, em um mesmo espaço, sujeitos de diferentes categorias profissionais.

IV - No modo de ação multidisciplinar, os usuários e suas necessidades de saúde estão na centralidade do processo terapêutico, vistos como protagonistas ativos.

Estão corretas

- (a) apenas I e II.
 (b) apenas I e III.
 (c) apenas II e IV.
 (d) apenas III e IV.
 (e) I, II, III e IV.

11

Após 21 anos de promulgação da Lei nº 8.080/1990, denominada de Lei Orgânica da Saúde, foi publicado o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que a regulamenta em alguns aspectos, para dispor sobre a Organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o Planejamento da saúde, a Assistência à saúde e a Articulação interfederativa. No que tange à Organização do SUS, dispõe, entre outros elementos, sobre a organização/instituição de Regiões de Saúde. Considerando a relevância e complexidade dessa modalidade de organização dos serviços no SUS definida pelo Decreto, a CIT/MS publica a Resolução nº 1, de 29 de setembro de 2011, que estabelece objetivos e diretrizes gerais para instituição das regiões de saúde.

Com relação aos objetivos para organização das Regiões de Saúde estabelecidos por essa Resolução, considere as afirmativas a seguir.

I - Garantir o acesso resolutivo da população, em tempo oportuno e com qualidade, a ações e serviços de promoção, proteção e recuperação, organizados em Redes de Atenção à Saúde, assegurando-se um padrão de integralidade.

II - Observância das políticas de saúde de cada município, na organização e na execução das ações territoriais, de modo a garantir a transparência às ações e aos serviços de saúde.

III - Efetivar o processo de descentralização de ações e serviços de saúde entre os entes federados, com responsabilização compartilhada, favorecendo a ação solidária e cooperativa entre os gestores, impedindo a duplicação de meios para atingir as mesmas finalidades.

IV - Buscar a racionalidade dos gastos, a otimização de recursos e a eficiência na Rede de Atenção à Saúde, por meio da conjugação interfederativa de recursos financeiros, entre outros, a fim de reduzir as desigualdades locais e regionais.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas I, III e IV.
- e) apenas II, III e IV.

12

A Lei nº 8.080/1990 determina que a universalidade de acesso aos serviços de saúde, em todos os níveis de assistência, é um dos princípios do SUS. Nesses termos, o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, regulamenta a lei, estabelecendo que o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde será ordenado pela _____ e deve ser fundado na avaliação da _____ e no critério _____, observadas as especificidades previstas para pessoas com proteção especial, conforme legislação vigente.

Assinale a alternativa que preencha corretamente as lacunas.

- a) urgência e emergência - gravidade de risco individual - morbimortalidade locorregional
- b) atenção primária - gravidade do risco individual e coletivo - cronológico
- c) regulação de acesso - classificação de risco clínico - sócioeconômico do usuário
- d) regulação de urgência e emergência - gravidade do risco individual e coletivo - cronológico
- e) atenção básica - classificação de risco clínico - epidemiológico

Ainda sobre o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulariza o direito do usuário ao acesso universal, igualitário e ordenado às ações e aos serviços de saúde do SUS, considere as afirmativas a seguir sobre as atribuições que competem aos entes federativos, além de outras que venham a ser pactuadas pelas Comissões Intergestores.

I - Garantir a transparência, a integralidade e a equidade no acesso às ações e aos serviços de saúde.

II - Orientar e ordenar os fluxos das ações e dos serviços de saúde.

III - Monitorar o acesso às ações e aos serviços de saúde.

IV - Ofertar regionalmente as ações e os serviços de saúde.

Está(ão) corretas(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

→ Anotações ←

UFSM

De acordo com o Manual de Planejamento no SUS (BRASIL, 2016), o planejamento do setor saúde está inserido no planejamento governamental. Nessa perspectiva, a União, os Estados e os Municípios devem desenvolver seus processos de planejamento de maneira integrada, levando em conta as prioridades das demais esferas, buscando gerar complementariedade e funcionalidade.

Considerando os Princípios do planejamento governamental no SUS, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O planejamento deve respeitar os resultados das pactuações entre os gestores nas Comissões Intergestores Regionais, Bipartite e Tripartite.
- () O planejamento deve estar articulado constantemente com o monitoramento, a avaliação e a gestão do SUS.
- () O planejamento deve ser descendente e integrado.
- () O planejamento deve partir da análise da oferta de serviços disponíveis na região.

A sequência correta é

- a) V – V – F – F.
- b) V – V – F – V.
- c) F – V – V – V.
- d) F – F – V – V.
- e) F – F – V – F.

Um município tem uma população de 100 mil habitantes. Possui uma estrutura pública de saúde com Equipes de Saúde da Família que cobrem 90% da população, serviços de atenção especializada ambulatorial, incluindo Centros de Atenção Psicossocial, e um hospital geral com emergência porta aberta. Possui equipe de vigilância que, além das ações típicas, apoia a análise de situação de saúde. O município já assumiu a gestão de todos os serviços de saúde de seu território.

A regionalização é um processo trabalhoso mas imprescindível para garantir a integralidade do cuidado, uma vez que possibilita a formação de redes de atenção intermunicipais. Em relação às regras para regionalização definidas pelo Decreto Federal nº 7508, de 2011, analise as afirmativas a seguir.

I - Esse município poderá fazer parte de uma região de saúde com municípios menores sem assistência hospitalar, porque cumpre todos os requisitos definidos na legislação sobre regionalização.

II - Esse município só poderá constituir uma região de saúde se tiver limites com outro município na mesma situação de gestão de serviços em seu território.

III - A pactuação dos fluxos e serviços de referência nesse município deve ser feita na Comissão Intergestores Tripartite.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

Considere o caso do município descrito na questão 15. Em relação às características de gestão, descentralização e regionalização do SUS, assinale a alternativa correta.

- a) No processo de descentralização previsto no SUS, esse município é o exemplo da condição ideal, podendo ser considerado autônomo e autossuficiente em termos de prestação de serviços de saúde.
- b) No seu processo de gestão e planejamento local, deve contar com as pactuações regionais e o seu papel como referência para outros municípios, se definido na Comissão Intergestora Regional.
- c) No nível de gestão desse município, só existem atribuições sobre seus serviços próprios.
- d) O conselho de saúde do município deve abordar apenas questões relativas às ações e aos serviços prestados por estabelecimentos de saúde que são de atendimento exclusivo da população residente.
- e) O nível de descentralização que o município alcançou desobriga a gestão da unidade da federação na qual ele está de planejar serviços no território municipal.

→ Anotações ←

UFSM

A respeito da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS), de 2016, considere as afirmativas a seguir.

I - Apresenta princípios e diretrizes norteadas pela melhoria da qualidade e do acesso ao sistema de saúde brasileiro e auxilia a tomada de decisão por parte do gestor e do profissional de saúde.

II - As informações em saúde destinam-se aos cidadãos, trabalhadores e gestores de saúde.

III - A PNIIS objetiva o acesso e a qualidade da informação em saúde segundo as necessidades das regiões e dos municípios brasileiros.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Os Sistemas de Informação em Saúde são ferramentas essenciais para a gestão em todos os momentos, do planejamento até a avaliação dos resultados. Em relação aos sistemas de informação em saúde de abrangência nacional, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O Sistema de Informação de Agravos de Notificação é exclusivo para as notificações dos serviços públicos de saúde.
- () A declaração de óbito é o único instrumento de alimentação do Sistema de Informações sobre Mortalidade.
- () O Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde contém dados que identificam o perfil das internações da rede hospitalar exclusivamente do SUS.
- () O Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde tem como limitação a ausência de dados sobre os serviços privados de saúde.

A sequência correta é

- a) V - V - V - F.
- b) V - F - F - V.
- c) F - V - V - F.
- d) F - F - V - V.
- e) F - V - F - F.

A vigilância de doenças e agravos é um dos mais antigos componentes das ações de saúde pública. A notificação dos casos é um instrumento imprescindível para que essa ação ocorra de forma efetiva. O Sistema Nacional de Agravos de Notificação tem como objetivo coletar, transmitir e disseminar dados gerados pelas vigilâncias nas três esferas de gestão.

Assinale a alternativa que corresponde corretamente aos processos de notificação definidos no Anexo V, da Portaria de Consolidação, nº 4 de 2017 do Ministério da Saúde.

- a) As hepatites virais são doenças de notificação imediata.
- b) A toxoplasmose gestacional e a congênita são de notificação imediata.
- c) Os gestores estaduais e locais podem acrescentar agravos de notificação nos seus âmbitos de gestão.
- d) É facultativa aos serviços e profissionais de saúde das unidades notificadoras a notificação negativa de doenças ou agravos de notificação compulsória.
- e) É responsabilidade dos serviços e profissionais de saúde enviar quinzenalmente as fichas de notificação e de investigação para as secretarias municipais de saúde.

Gil (2016), em sua obra *Gestão pública em saúde: a importância do planejamento na gestão do SUS*, enfatiza que, na condição de gestor ou equipe gestora, um dos grandes desafios é desenvolver coletivamente um planejamento que contribua para melhorar a saúde da população de seu território, agregar adesão das equipes, atingir resultados e, assim, fortalecer o SUS. O autor destaca que processos coletivos são complexos e precisam ser estrategicamente trabalhados.

Considerando os pressupostos que caracterizam a estratégia de participação no modelo de planejamento e gestão referido, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No planejamento normativo, o pressuposto orientador é o de que o gestor e a equipe gestora planejam e decidem junto com os demais envolvidos no processo de trabalho em saúde.
- () No âmbito do SUS, o gestor terá mais efetividade no desempenho de suas funções se conseguir mobilizar e envolver todos os sujeitos inseridos na cadeia de produção do cuidado em saúde.
- () Gerir o SUS é também a arte de trabalhar coletivamente, apesar das dificuldades e dos conflitos.
- () Considera-se como ações fundamentais no Planejamento reconhecer a existência do conflito, gerir o conflito e construir consensos que permitam avanços na gestão.

A sequência correta é

- (a) V - F - F - F.
- (b) F - V - V - V.
- (c) V - F - V - F.
- (d) F - V - V - F.
- (e) V - V - F - V.

A Portaria nº 1.208, de 18 de junho de 2013, cria Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) com a finalidade de humanizar o cuidado aos pacientes em internação hospitalar e atendidos nas Portas de Entrada Hospitalares de Urgência que compõem o Programa SOS Emergências, possibilitando que sejam acompanhados no ambiente domiciliar por essas equipes. Considerando o Art. 4º dessa Portaria, assinale a alternativa que NÃO corresponde às atribuições de uma EMAD.

- (a) Trabalhar integrada com o território, realizando a transição do cuidado para as equipes de Atenção Básica.
- (b) Realizar busca ativa no hospital (Portas de Entradas Hospitalares de Urgência e nos leitos) para identificar usuários elegíveis para a Atenção Domiciliar, a partir de protocolos de elegibilidade.
- (c) Apoiar a equipe do hospital na implantação do protocolo para desospitalização em todo o hospital, de forma articulada ao Núcleo Interno de Regulação.
- (d) Matriciar as equipes das Unidades Básicas de Saúde do município, visando à identificação de profissionais com competências para responsabilizar-se pela Atenção Domiciliar, incluindo a capacitação de familiares, preparando-os para uma desospitalização segura do paciente.
- (e) Participar das reuniões do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH), compartilhando o processo de planejamento para a implantação e o desenvolvimento das atividades relacionadas à Atenção Domiciliar.

A tecnologia impacta na sociedade em todos os aspectos. No que se refere às ciências da saúde, interliga e proporciona aproximar diferentes contextos sociais e disponibiliza ferramentas capazes de aperfeiçoar e simplificar os processos de trabalho, tornando-o mais eficiente e impactando mais no cotidiano das pessoas. Tendo como base a Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011, considere as afirmativas a seguir.

I - O Telessaúde Brasil Redes fornece aos profissionais e trabalhadores das redes de Atenção à Saúde (RAS), no SUS, os serviços de teleconsultoria em tempo real via *chat*, *web* ou *videoconferência*, com a finalidade de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, excluindo questões relativas aos processos de trabalho das equipes.

II - Oferece telediagnóstico que utiliza as tecnologias de informação e comunicação para realizar apoio diagnóstico através de distância geográfica e temporal.

III - As respostas dos serviços oferecidos pelo Telessaúde devem ressaltar o conhecimento inerente à resolução do problema e que contribua com a educação permanente dos profissionais envolvidos, ampliando a capacidade e autonomia das equipes.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I. (d) apenas II e III.
 (b) apenas II. (e) I, II e III.
 (c) apenas I e III.

De acordo com o glossário eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde, do Ministério da Saúde (BVS/MS), "Educação na Saúde" corresponde à produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular. Considera-se a existência de duas modalidades de educação no trabalho em saúde: a Educação Continuada e a Educação Permanente.

Relacione os termos expressos na coluna à esquerda com respectivos conteúdos expressos na coluna à direita.

- | | |
|-------------------------|---|
| (1) Educação Continuada | () Processo de aquisição sequencial e acumulativa de informações técnico-científicas pelo trabalhador, por meio de escolarização formal, de vivências, de experiências laborais e de participação no âmbito institucional ou fora dele. |
| (2) Educação Permanente | () Alternativas educacionais centradas no desenvolvimento de grupos profissionais por meio de cursos de caráter seriado ou publicações em determinado campo, tendo em vista os fins, os métodos e as características da educação de adultos. |
| | () Ações educativas embasadas na problematização do processo de trabalho em saúde, tendo como objetivo transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho. |
| | () Ações educativas que tomam como referência as necessidades de saúde das pessoas e populações, a reorganização da gestão setorial e a ampliação dos laços da formação com o exercício do controle social em saúde. |

A sequência correta é

- (a) 2 - 1 - 2 - 2.
 (b) 1 - 2 - 1 - 2.
 (c) 2 - 2 - 1 - 1.
 (d) 2 - 1 - 2 - 1.
 (e) 1 - 1 - 2 - 2.

O Ministério da Saúde instituiu, no ano de 2004, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia de qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da formação e do desenvolvimento dos profissionais, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade. Considerando a relevância das ações inerentes a essa política, em 2017, a Gestão Federal lançou o PRO ESP-SUS, visando ao fortalecimento das iniciativas da PNEPS. Em 2018, o Ministério da Saúde publica um caderno intitulado *Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?*

Segundo esse referencial, são objetivos do PRO ESP-SUS, EXCETO

- a) promover a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores no SUS, a partir dos problemas cotidianos, referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho em saúde.
- b) contribuir para a identificação de necessidades de Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores e profissionais do SUS, para a elaboração de estratégias que visam qualificar a atenção e a gestão em saúde.
- c) fortalecer ações de prevenção à saúde do trabalhador.
- d) fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde nos territórios.
- e) estimular o planejamento, a execução e a avaliação dos processos formativos.

A prática do controle social e da participação social são fundamentais no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo dos anos, a participação da sociedade no setor Saúde passou por processos de mudanças complexos, que resultaram em um sistema de controle social cada vez mais qualificado, deliberativo, independente e representativo. Entre as estratégias de controle social, destacam-se os Conselhos de Saúde que, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2013), apresentam competências gerais.

A respeito dessas competências, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento de gestão do SUS.
- () Fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde e encaminhar os indícios de denúncias aos respectivos órgãos, conforme legislação vigente.
- () Estimular, apoiar e promover estudos e pesquisas na área da saúde.
- () Estabelecer diretrizes e critérios operacionais relativos à localização e ao tipo de unidades prestadoras de serviços.

A sequência correta é

- a) V – V – V – V.
- b) V – F – F – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – F – V – V.
- e) F – F – V – F.

A Vigilância em Saúde é um dos pilares de sustentação do princípio da integralidade, do cuidado, devendo, nesse contexto, inserir-se na construção de redes de atenção à saúde. Com base nisso, o Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul (CEVS/RS) lançou, em 2013, um caderno intitulado "Vigilância em Saúde: informações para os secretários municipais". Desenvolveu-se então o conceito de Vigilância em Saúde, entendido tanto como modelo de atenção quanto como proposta de gestão de práticas sanitárias.

Conforme o caderno citado, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A forma de organização desse modelo privilegia tanto a construção de políticas públicas, a atuação intersectorial, como as intervenções particulares e integradas de promoção, prevenção e recuperação da saúde.
- () A proposta de Vigilância em Saúde transcende os espaços institucionalizados do sistema de serviços de saúde, expande-se a outros setores e órgãos de ação governamental e não governamental e envolve uma complexa interação de entidades representativas dos interesses de diversos grupos sociais.
- () A proposta de intervenção da Vigilância em Saúde é direcionada a espaços delimitados em um território adstrito e com ações pontuais sob responsabilidade de representantes de lideranças comunitárias desse território ou pelo Conselho Local de Saúde, caso haja.
- () A ação de Vigilância em Saúde pode ser entendida como a prática da inserção no cotidiano das equipes de atenção primária, com atribuições e responsabilidades definidas em um território único de atuação.

A sequência correta é

- (a) F - F - V - F.
- (b) V - V - F - V.
- (c) V - F - F - V.
- (d) F - V - V - F.
- (e) V - V - F - F.

De acordo com a Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018, fica instituída a Política Nacional de Vigilância em Saúde, na qual, em seu art. 6º, são utilizadas algumas definições.

Considerando o enunciado acima, associe os termos na coluna à esquerda com as definições na coluna à direita.

- | | |
|------------------------------|---|
| (1) Modelo de Atenção | () Conjunto articulado de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. |
| (2) Integralidade da atenção | () Forma de articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde. |
| (3) Rede de atenção à saúde | () Arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado. |
| (4) Linha de Cuidado | () Sistema lógico que organiza o funcionamento das redes de atenção à saúde, articulando, de forma singular, as relações entre os componentes da rede e as intervenções sanitárias, definido em função da visão prevaiente da saúde, das situações demográfica e epidemiológica e dos determinantes sociais da saúde vigentes em determinado tempo e em determinada sociedade. |

A sequência correta é

- (a) 3 - 4 - 1 - 2.
- (b) 2 - 3 - 4 - 1.
- (c) 1 - 2 - 3 - 4.
- (d) 2 - 4 - 3 - 1.
- (e) 3 - 1 - 2 - 4.

→ Anotações ←

UFSM

A Resolução nº 588/MS, de 12 de julho de 2018, que institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), em seu art. 7º, define princípios que devem orientar as ações inerentes a essa política e, portanto é importante para o modo de desempenho do profissional e das respectivas equipes de trabalho.

Nessa perspectiva, a PNVS tem como princípios, entre outros,

I - a integralidade, enquanto articulação das ações de vigilância em saúde com as demais ações e serviços desenvolvidos e ofertados no SUS para garantir a integralidade da atenção à saúde da população.

II - a atuação na gestão de risco, por meio de estratégias para identificação, planejamento, intervenção, regulação, comunicação, monitoramento de riscos, doenças e agravos.

III - a participação da comunidade, de forma a ampliar sua autonomia, emancipação e envolvimento na construção da consciência sanitária, na organização e orientação dos serviços de saúde e no exercício do controle social.

IV - o conhecimento do território, com a utilização da epidemiologia e da avaliação de risco para a definição de prioridades nos processos de planejamento, alocação de recursos e orientação programática.

Estão corretas

- a) apenas I e III.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas I, III e IV.

Os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) são importantes dispositivos de gestão da Vigilância em Saúde no cenário da atenção terciária, os quais são regularizados pela Portaria nº 2.254, de 5 de agosto de 2010.

Considerando essa Portaria, é(são) atribuição(ões) dos NVEH

I - elaborar e manter em operação um sistema de busca ativa para os pacientes internados e atendidos em pronto-socorro, ambulatório da unidade hospitalar, bem como nas unidades básicas de saúde de seu território de origem.

II - monitorar, avaliar e divulgar o perfil de morbimortalidade hospitalar, incluindo as Doenças de Notificação Compulsória (DNC) detectadas nesse ambiente, subsidiando o processo de planejamento e a tomada de decisão dos gestores do hospital, dos gestores estaduais e municipais dos sistemas de vigilância e de atenção à saúde.

III - apoiar ou desenvolver estudos epidemiológicos ou operacionais complementares de DNC no ambiente hospitalar, incluindo a avaliação de protocolos clínicos das DNC, em consonância com as prioridades definidas pelos gestores do SNVS.

IV - promover treinamento continuado para os profissionais dos serviços, estimulando a notificação das doenças no ambiente hospitalar.

Estão corretas

- a) apenas I e III.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e III.
- d) apenas II e IV.
- e) apenas II, III e IV.

A territorialização consiste em um dos pressupostos da organização dos processos de trabalho de atenção e gestão em saúde, cabendo à Vigilância em Saúde, entre outras funções, ser mediadora de tais processos.

Considerando as possibilidades teóricas e metodológicas analisadas por Monken e Barcellos (2005), em torno da territorialização, analise as afirmativas a seguir.

I - O território consiste numa avaliação subjetiva, de acordo com representações sociais específicas, não estando somente associado a uma dimensão geográfica.

II - O reconhecimento do território permite o desenvolvimento de um vínculo entre os serviços de saúde e a população, mediante práticas de saúde orientadas por categorias de análise de cunho geográfico.

III - A proposta da territorialização é justificada pelo agravamento das desigualdades sociais associado à segregação espacial aguda, que restringem o acesso da população a melhores condições de vida.

IV - A categoria território utilizada na Vigilância em Saúde considera a delimitação do espaço geográfico como fundamental para a definição do perfil epidemiológico de uma população e de suas necessidades de saúde.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas III e IV.
- d) apenas I, II e III.
- e) apenas II, III e IV.

Ainda segundo Monken e Barcellos (2005), a identificação de problemas de saúde no território deve suplantar a listagem de agravos prevalentes e evidenciáveis, mediante notificações, para abordar e contemplar a compreensão das vulnerabilidades e dos determinantes.

A partir do enunciado, com relação à territorialização, considere as afirmativas a seguir.

I – A territorialização é o ponto de partida da identificação de problemas de saúde no território, implicando um processo de coleta e sistematização de dados demográficos, socioeconômicos, polí-coculturais, epidemiológicos e sanitários.

II – As técnicas de geoprocessamento têm auxiliado na organização e análise espacial de dados sobre ambiente, sociedade e saúde; entretanto, não permitem a elaboração de diagnósticos de situação e a troca de informações intersetoriais.

III – Um conjunto de técnicas vem sendo gradativamente incorporado à prática de vigilância em saúde e, paralelamente, observa-se um intenso debate no Brasil sobre a incorporação do conceito de espaço geográfico no campo da saúde coletiva.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão no âmbito do SUS são o Plano de Saúde e as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento e gestão para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Com a finalidade de definir alguns desses instrumentos, associe o objeto de cada instrumento na coluna à esquerda com sua descrição na coluna à direita.

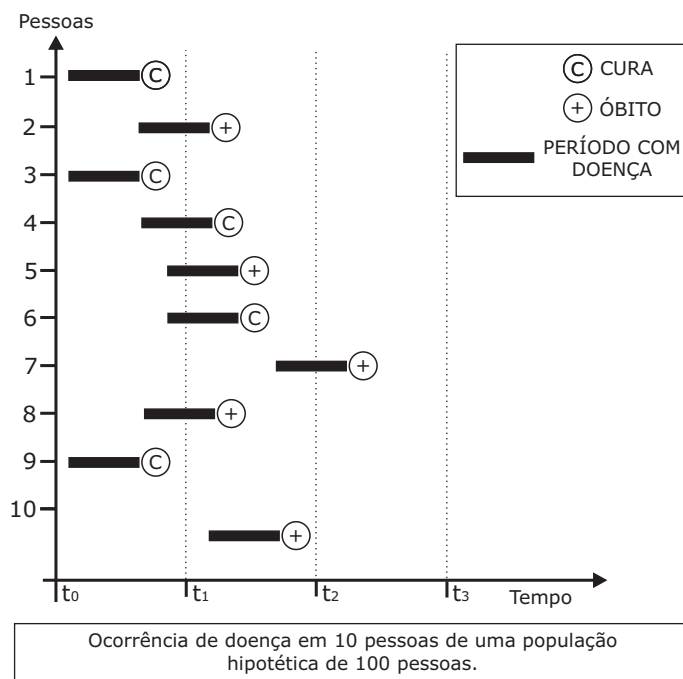
- | | |
|--------------------------------|--|
| (1) Plano de Saúde | () Análise situacional. |
| (2) Programação Anual de Saúde | () Definição de objetivos, diretrizes, metas e indicadores. |
| | () Definição das ações. |
| | () Identificação dos indicadores para monitoramento. |
| | () Previsão da alocação dos recursos orçamentários. |

A sequência correta é

- (a) 1 - 2 - 1 - 2 - 1.
 (b) 1 - 1 - 2 - 2 - 2.
 (c) 2 - 2 - 1 - 1 - 1.
 (d) 2 - 1 - 2 - 2 - 2.
 (e) 1 - 1 - 2 - 1 - 2.

A análise da ocorrência das doenças deve ser rotina na vigilância em saúde. Na análise epidemiológica, o uso de gráficos facilita a compreensão dos fenômenos de saúde.

Observe o gráfico que descreve a ocorrência de uma doença em dez pessoas numa população hipotética de 100 pessoas.



Fonte: BONITA, KJELSTRÖM. **Epidemiologia Básica**. 2010. (Adaptado)

Com relação ao gráfico, considere as afirmativas a seguir.

I - O risco de adoecer na população durante todo o período, de t_0 a t_3 , foi de 10%.

II - A letalidade, que mede o risco de óbito entre os doentes, foi de 4%.

III - O indicador adequado para medir o impacto dos óbitos na população é a mortalidade.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
 (b) apenas II.
 (c) apenas I e III.
 (d) apenas II e III.
 (e) I, II e III.

Ao analisar o gráfico da questão 33, que descreve a ocorrência de uma doença em dez pessoas de uma população hipotética de 100 pessoas, podemos encontrar, no momento t_1 , que a _____ de casos é de _____. No intervalo de tempo t_1 a t_2 a _____ de casos é de _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a) prevalência - 5% - incidência - 2%
- b) prevalência - 2% - incidência - 7%
- c) prevalência - 7% - prevalência - 2%
- d) incidência - 2% - prevalência - 7%
- e) incidência - 5% - incidência - 2%



Considere o seguinte caso para responder as questões 35 e 36.

Caso de Dengue em Adulto.

Um homem adulto apresenta febre, dor retro-orbital, mialgia e lesões de pele. Esses sinais e sintomas iniciaram há cinco dias. Foi atendido em Unidade de Atenção Básica e teve a hipótese diagnóstica de dengue. Durante o atendimento foram coletadas amostras de sangue para investigação laboratorial. Considere que essa pessoa reside em um município com circulação viral estabelecida e alta incidência da doença.

De acordo com o Anexo V, da Portaria de Consolidação nº 4 de 2017, do Ministério da Saúde, em que constam as normas do Sistema Nacional de Agravos de Notificação, assinale a alternativa correta.

- a) A notificação do caso é compulsória e imediata.
- b) Não é necessário notificar, pois o município já está estabelecido como de alta incidência de casos.
- c) O caso deve ser notificado conforme periodicidade semanal.
- d) O caso só deve ser notificado após os resultados dos exames laboratoriais estarem disponíveis.
- e) O caso deve ser notificado e classificado como confirmado independentemente do resultado laboratorial.

Considere que o homem do caso relatado resida em um município sem circulação viral estabelecida até o momento.

Neste contexto, analise as afirmativas a seguir.

I - A notificação só deve ser feita após a confirmação por exames laboratoriais.

II - O caso deve ser notificado imediatamente e a vigilância deve ser acionada para medidas de controle do vetor.

III - O caso só será confirmado após resultados positivos de exames realizados em laboratório de Saúde Pública de referência.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

A gestão em saúde deve recorrer aos sistemas de informação para apoiar a tomada de decisão. Uma das abordagens é a análise de situação que apresenta a reflexão explicativa sobre a saúde da população e utiliza os sistemas de informação como uma das fontes.

Em relação à análise de situação da saúde, considere as afirmativas a seguir.

I - Um erro que deve ser evitado nas análises é desconsiderar as diferenças intramunicipais.

II - É imprescindível o uso dos sistemas de informação de nascidos vivos e de mortalidade, mas uma limitação que esses sistemas possuem é a falta de dados sobre causas de óbito e de condições do nascimento.

III - Uma fonte de informação útil mas indisponível para o nível de gestão municipal viria do Sistema de Informação Hospitalar.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

Em um município onde não existe circulação de arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* em zona urbana, a equipe de vigilância deve elaborar um plano de contingência para o caso de introdução desses agravos no território.

De acordo com esse contexto, considere as afirmativas a seguir.

I - A equipe deve mapear a capacidade de atendimento das unidades de saúde e, para tanto, pode utilizar dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, onde constam também as características da força de trabalho no SUS do território.

II - Em uma fase inicial de vigilância, antes de uma possível epidemia, seria adequado definir um serviço de vigilância sentinela, que manteria uma amostra da população sob vigilância.

III - A equipe de vigilância deve estar preparada para executar as ações descritas nos dez passos de controle de surtos e epidemias, inclusive na execução de estudos com delineamentos epidemiológicos específicos.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e II.
- e) I, II e III.

No ano de 2018, o governo federal implementou mudanças na forma de repasses de recursos de seu orçamento para as demais esferas de gestão. Com relação à gestão financeira do Sistema Único de Saúde, considere as afirmativas a seguir.

I - A partir de 2018, as regras de repasse de recursos federais aos estados e municípios definem dois blocos de financiamento; o bloco de custeio, entre outros fins, pode ser utilizado para aquisição de equipamentos e reformas de imóveis.

II - As transferências de recursos federais aos estados e municípios dependem de funcionamento de conselho de saúde e de plano de saúde aprovado por este.

III - A partir de 2018, a execução financeira pelo município ficou desvinculada das políticas de saúde ministeriais, embora seja mantida a vinculação aos programas de trabalho do orçamento geral da União.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

O Brasil vive um período de ressurgimento de algumas doenças transmissíveis e de chegada de novas doenças. Por esse motivo, é necessário que os profissionais de saúde estejam sempre atentos à ocorrência de casos e entendam da dinâmica das doenças transmissíveis.

A partir do exposto, considere as afirmativas a seguir.

I - Um dos princípios mais importantes da epidemiologia de campo é definir a ocorrência de casos em uma população segundo variáveis relacionadas a tempo, lugar e características das pessoas.

II - A confirmação de uma epidemia não depende do conhecimento sobre o estado endêmico da doença na população.

III - No início de uma investigação de uma epidemia, é necessária a definição específica de casos, selecionando aquelas pessoas com casos confirmados.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II e III.

UFSM

COPERVES